



Claudiane Ayres
(Organizador)

Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 3


Ano 2022



Claudiane Ayres
(Organizador)

Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 3

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Claudiane Ayres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P964	Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 3 / Organizadora Claudiane Ayres. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0876-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.765220112 1. Fisioterapia. 2. Saúde. I. Ayres, Claudiane (Organizadora). II. Título. CDD 615.82
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A fisioterapia e a terapia ocupacional são ciências da saúde que atuam de maneira complementar para favorecer a reabilitação e a saúde geral dos indivíduos. A fisioterapia atua na recuperação através do movimento funcional de forma global, já, a terapia ocupacional, utiliza-se da prática das atividades de vida diária para proporcionar maior funcionalidade e independência. Ambas atuações se complementam com a finalidade de promover reabilitação, proporcionando, dessa forma, melhora da qualidade de vida aos seus pacientes.

Diversos são os processos de intervenção utilizados por tais áreas para se conseguir os efeitos desejados e a estimulação necessária para a reabilitação. Dentre os principais recursos podem-se citar: movimento funcional, cinesioterapia, hidroterapia ou fisioterapia aquática, eletrotermofototerapia, treino de atividades de vida diária, treino proprioceptivo, terapias manuais, práticas integrativas complementares como ozonioterapia, acupuntura, auriculoterapia, ventosaterapia, entre outras diversas.

O campo de atuação dessas profissões vai além de clínicas, ambulatórios e hospitais. Tais profissionais podem realizar atendimentos domiciliares (*home care*) e, mais recentemente, conforme autorizado pelos Conselhos Regional e Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, podem também atuar através do teleatendimento ou telerreabilitação, facilitando o acesso ao tratamento à toda população.

Considerando a vasta abrangência de atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a Atena Editora lança o E-book “Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia ocupacional 3” que conta com 6 artigos capazes de evidenciar algumas das áreas de atuação de tais profissionais, trazendo elucidações em relação a prática clínica e demonstrando a importância da intervenção fisioterapêutica e terapêutica ocupacional para melhora funcional e da qualidade de vida.

Aproveite o conteúdo!

Boa leitura!

Claudiane Ayres


CAPÍTULO 1 1**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS VISANDO QUALIDADE DE VIDA EM CÃO COM SEQUELAS DE CINOMOSE ASSOCIADA À NEOSPOROSE: RELATO DE CASO**

Isabela Maria de Miranda Belucci
Mayara Aparecida Freitas dos Santos
Leslie Maria Domingues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652201121>


CAPÍTULO 2 14**DISFUNÇÃO SEXUAL EM LESADOS MEDULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Vitoria Moraes Silva
Giully Evellyn do Nascimento Silva
Geovana Cristhine de Jesus Silva
Márcia Carolina Lima de Sousa
Rafaella Caroline dos Reis Pereira
Ana Laís de Sousa Saraiva
Ana Karielly de Freitas Barbosa
Jacqueline Maria Maranhão Pinto Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652201122>

CAPÍTULO 324**EFEITOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA – ESTUDO DE REVISÃO**

Lízia Daniela e Silva Nascimento
Beatriz de Sousa Gomes
Brenda Juliana Maciel Silva
Maria Nilma Silva e Sousa
Ana Carolina Silva Garcia
Ana Karoline Pereira da Silva Martins
Grazielen Soares da Silva
Dandara Soares Pereira Cruz
Maria Luiza Borges Araújo
Marieli Azevedo Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652201123>

CAPÍTULO 432**ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: A TELEREABILITAÇÃO DE PACIENTE IDOSO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

Ana Beatriz Souza da Conceição
Nicoly Thiffany Mainard Nunes
Tháís Paula de Campos Couto
Josilayne Patrícia Ramos Carvalho
Paulo Eduardo Santos Ávila

Natáli Valim Oliver Bento-Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652201124>

CAPÍTULO 543

FISIOTERAPIA DESPORTIVA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO IMPACTO EM ATLETAS DE VÔLEI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ingrid dos Santos Serejo

Lenilson Ricardo Oliveira Campos

Germana Mendes Mesquita

Théo Silva de Sousa

Karen Christie Gomes Sales

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652201125>

CAPÍTULO 6 51

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE ATLETAS APÓS CIRURGIA DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Corrêa Paulino

Mariana Marques Batista

Tainá Leonel de Paiva Paula

Guilherme Gallo Costa Gomes

Evandro Marianetti Fioco

Edson Donizetti Verri

Saulo Cesar Vallin Fabrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652201126>

SOBRE A ORGANIZADORA63

ÍNDICE REMISSIVO64

FISIOTERAPIA DESPORTIVA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO IMPACTO EM ATLETAS DE VÔLEI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 29/11/2022

Ingrid dos Santos Serejo

Faculdade de Ensino Superior do Piauí –
Brasil
Teresina - Piauí
<https://orcid.org/0000-0003-3644-2583>

Lenilson Ricardo Oliveira Campos

Faculdade de Ensino Superior do Piauí –
Brasil
Teresina – Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-8987-4104>

Germana Mendes Mesquita

Faculdade de Ensino Superior do Piauí –
Brasil
Teresina – Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-7581-7862>

Théo Silva de Sousa

Faculdade de Ensino Superior do Piauí,
Brasil
Teresina – Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-3989-3681>

Karen Christie Gomes Sales

Faculdade de Ensino Superior do Piauí,
Brasil
Teresina - Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-1604-1670>

Ruth Raquel Soares de Farias

Faculdade de Ensino Superior do Piauí,
Brasil
Teresina - Piauí
<https://orcid.org/0000-0002-0988-0900>

RESUMO: Uma das lesões mais comuns na região do ombro em atletas de vôlei é a síndrome do impacto, que é uma condição que ocorre devido ao esforço físico acima da linha média do ombro, em razão de movimentos desordenados e excessivos. O objetivo desse estudo é identificar métodos de tratamentos fisioterapêuticos para a patologia síndrome do impacto sofrida por atletas de vôlei. É uma revisão bibliográfica integrativa, que utilizou as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), e National Library of Medicine and National Institute of Health (PUBMED), com a aplicação dos descritores mediante o operador booleano “AND”. Foram 46 artigos encontrados no total, dos quais apenas quatro foram incluídos, em todos eles os resultados se mostraram positivos, com os planos de tratamento focado na musculatura

da região de ombro, e com a realização de exercícios resistidos. Constatou-se que exercícios resistidos tem uma maior eficácia no tratamento da síndrome do impacto do ombro em atletas de vôlei, mas que são necessários mais estudos de terapias a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Impacto; Voleibol; Lesões em Atletas; Reabilitação; Fisioterapia.

SPORTS PHYSIOTHERAPY IN THE TREATMENT OF IMPACT SYNDROME IN VOLLEYBALL ATHLETES: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: One of the most common injuries in the shoulder region in volleyball athletes is impingement syndrome, which is a condition that occurs due to physical exertion above the midline of the shoulder, in reason of disordered and excessive movements. The aim of this study is to identify the physiotherapeutic methods for the impact syndrome pathology suffered by volleyball athletes. It is an integrative literature review, which used the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Scientific Electronic Library Online (SCIELO), and National Library of Medicine and National Institute of Health (PUBMED), with the application of descriptors using the Boolean operator “AND”. There were 46 articles found in total, of which only four were included, in all of them the results were positive, with treatment plans focused on the muscles of the shoulder region, and with the performance of resistance exercises. It was found that resistance exercises are more effective in the treatment of shoulder impingement syndrome in volleyball athletes, but that further studies of long-term therapies are needed.

KEYWORDS: Shoulder Impingement Syndrome; Volleyball; Athletic Injuries; Rehabilitation; Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

O vôlei é um esporte onde se compete duas equipes divididas em uma quadra por uma rede, com seis jogadores de cada lado, contendo como objetivo vencer sets sobre o time oposto, possuindo muitos elementos em sua prática como bloqueio, saque, barreira e outros, exigindo sobrecarga nas articulações, agilidade, força e habilidade, provocando muitas vezes diversas lesões, podendo ocasionar perda de função (VARGA et al., 2017).

Com base em dados, foi visto que a prevalência dessas lesões se encontra nos membros inferiores, principalmente na região do joelho com 42,9%, logo após vem tornozelos e pés com 28,5%. Já nos membros superiores a região mais afetada foi ombro e punho com 28,6% (CORDEIRO; FESTAS, 2017).

Uma das lesões mais ocorrentes na região do ombro é a síndrome do impacto, que é a afecção mais recorrente em pessoas que de alguma forma praticam esportes ou atividades que exigem esforço físico para cima da linha média do ombro, e no vôlei, onde os atletas treinam de forma excessiva, realizam movimentos rápidos, algumas vezes desordenados, usam bastante essa região para seus movimentos específicos, acabam provocando vários microtraumas, ocasionando essa síndrome, que se não tratada pode levar a perda da funcionalidade da região afetada (CASTRO; ROSA, 2020).

Com a perda da funcionalidade pode acarretar um afastamento da prática de suas rotinas diárias, o tempo de afastamento das práticas esportivas depende do grau da lesão, como por exemplo, casos que não necessitam de cirurgias duram menos tempo, do que um caso cirúrgico, que geralmente pode durar de 6 a 8 meses de recuperação (CORTEZ, 2019). E esse tempo de recuperação pode afetar o desempenho do atleta, tanto físico como emocionalmente.

Sendo assim, um fator essencial e de grande importância para esses atletas, é a assistência e supervisão de um fisioterapeuta desportivo. A fisioterapia desportiva é uma área direcionada para o esporte que verifica, cuida e reabilita as lesões motivadas através do esforço físico (SALDANHA et al., 2020).

Com base nisso, esse acompanhamento, é algo indispensável para esses atletas, para uma recuperação rápida e segura. E compreender a atuação do fisioterapeuta no processo de tratamento dos esportistas de vôlei, é capaz de proporcionar conhecimento sobre quais medidas devem ser tomadas durante e após o processo de tratamento, no sentido de uma volta a sua prática sem riscos de agravos ou novas lesões. Desta maneira, a pergunta norteadora desse estudo leva em conta a lesão da síndrome do impacto sofrida por atletas de vôlei, e como atua o profissional de fisioterapia no tratamento desta síndrome.

A partir disso, essa presente pesquisa teve como objetivo geral compreender a atuação do fisioterapeuta desportivo no tratamento da síndrome do impacto, e como objetivo específico, identificar métodos de tratamentos fisioterapêuticos para a patologia síndrome do impacto sofrida por atletas de vôlei.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, que proporciona ponderar as semelhanças e também as diferenças entre pesquisas já realizadas, para construir novas leituras mais ampliadas (GOMES; CAMINHA, 2014). A coleta de dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2022, por meio da busca de artigos que refletem o tema proposto.

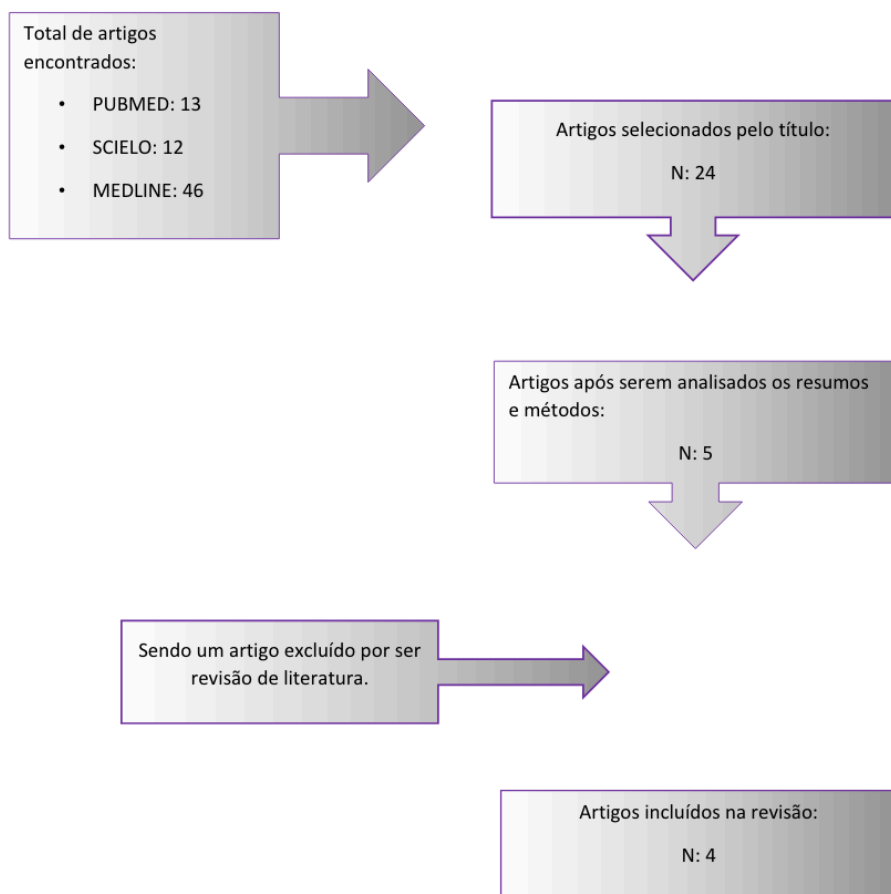
Os dados foram coletados no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), e *National Library of Medicine and National Institute of Health* (PUBMED). Os descritores aplicados foram: fisioterapia, lesões esportivas, athletic injuries, vôlei, *physiotherapy*, *reabilitação*, *volleyball*, mediante o operador booleano “AND” e “OR”.

Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis de forma gratuita, entre 2017 e 2022, em português e inglês, que tratasse sobre a fisioterapia e suas formas de tratamento, e que tratasse sobre a lesão síndrome do impacto em atletas de modo geral e específicos do vôlei. Os critérios de exclusão foram resenha ou resumo simples; artigos que traziam informações imprecisas e incompletas; palestras e entrevistas; dissertações e teses.

A análise de dados foi elaborada de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, com base no título, resumo, ano de publicação, e o tipo e abordagem do estudo. Sendo feito a construção de um fluxograma.

RESULTADOS

Foram 46 artigos encontrados no total, sendo que apenas quatro foram incluídos, após serem analisados e corroborarem de acordo com os descritores. Entre os artigos incluídos, três são de origem internacional e somente um de origem nacional. O processo de inclusão e exclusão dos artigos está situado no fluxograma 1.



Fluxograma 1: Processo de inclusão e exclusão de artigos.

Fonte: Autores

Os resultados dos artigos foram criteriosamente analisados e inseridos no quadro 1.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	PROTOCOLO DE EXERCÍCIO	RESULTADOS
Harpur. et al. (2017)	Investigar os efeitos agudos do Kinesio Taping escapular na força de rotação interna (RI) e rotação externa (RE) do ombro, amplitude de movimento (ADM), e na função do ombro em atletas assintomáticos.	41 atletas de voleibol (24 homens e 17 mulheres) foram incluídos neste estudo. O ombro em RI e RE, a ADM, em rotação total, força isométrica do ombro e razão de força RI e RE do lado dominante foram testados antes e após a bandagem.	A bandagem escapular pode ser uma técnica eficaz para aumentar a distância acromiomer, a ADM, e a força dos rotadores do ombro. Tendo eficácia na reabilitação da síndrome do impacto subacromial.
Boroto, Torre e Dhein. (2018)	Comparar a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos trapézio superior (TS), trapézio médio (TM), trapézio inferior (TI) e do serrátil anterior (SA), durante a realização do exercício Push up em atletas com e sem síndrome do impacto do ombro (SIO).	10 atletas universitários, esportistas de voleibol e handebol, foram divididos em 2 grupos (5 atletas com SIO e 5 sem SIO). A atividade EMG dos músculos TS, TM, TI e SA foi capturada através do EMG System, durante a execução do exercício Push Up. Os valores de pico foram aplicados para comparar os 2 grupos.	Os atletas sem SIO manifestaram maior atividade EMG dos músculos TI e SA, quando em comparação com os atletas com SIO. No músculo TS não houve diferença entre os atletas com e sem SIO, com isso o exercício de Push up, foi efetivado como indicado no plano de reabilitação fisioterapêutica.
Moradi. et al. (2020)	Avaliar a eficácia de um exercício de arremesso com uso de um Theraband para o treinamento do manguito rotador em jogadores de voleibol masculino com déficit de rotação interna glenoumeral (GIRD).	60 jogadores de voleibol, foram randomizados em um grupo de treinamento e um grupo controle. O grupo experimental foi sujeito a um exercício de arremesso por 8 semanas fazendo o uso de Theraband, sendo incluso 5 sessões de alongamento e 3 sessões de exercícios de fortalecimento por semana. O grupo controle obteve um programa de auto exercício ativo.	O exercício de arremesso com Theraband melhorou a ativação muscular do ombro, a relação de força muscular do manguito rotador e também o senso de posição da articulação glenoumeral nos participantes.
Sharma. et al. (2021)	Nivelar os efeitos de dois tratamentos diferentes: exercícios de resistência progressiva (ERP) e terapia manual (TM); e exercícios de controle motor (ECM).	80 atletas com síndrome do impacto foram divididos em 2 grupos: ERP mais TM e ECM. Os atletas do grupo ERP mais TM foram submetidos a exercícios de alongamento, exercícios com elástico de resistência, e mobilização das articulações do ombro. O grupo ECM foi submetido a exercícios de controle motor em posições planares diversas.	O estudo conclui que quando comparado ao ECM, o ERP mais a TM proporciona uma melhora mais eficaz na força isométrica dos músculos escapuloumerais.

Quadro 1 – Resultados dos artigos selecionados.

Fonte: Autores.

DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, foi visto que exercícios com treinamento resistido tem uma eficácia significativa no tratamento dessa síndrome. O estudo feito por Costa (2022), que buscou achados na literatura, mostrou a eficácia do tratamento resistido em

pacientes com síndrome do impacto, para a melhora da dor, ainda que, são necessários outros métodos para a reabilitação, como, treinos que melhorem a capacidade de força, com menos de 6 repetições por semana.

Segundo Harput et al. (2017), o uso da bandagem escapular, kinesio taping, pode ser recomendado não somente no treinamento de exercícios do ombro de esportistas assintomáticos, mas como também na prevenção e tratamento da síndrome do impacto subacromial, visto que, seu uso aumentou a amplitude total de movimento, melhorou a rotação interna do ombro, e a força dos músculos rotadores externos e internos, mas não houve alterações na realização de rotação externa do ombro e no equilíbrio de força de atletas em curto prazo.

Nos estudos de Boroto, Torre e Dhein (2018), além da execução do exercício de Push up, foi realizado juntamente com três contrações isométricas voluntárias máximas, para cada músculo. E o que se pode perceber é que não houve diferença no músculo trapézio superior entre os atletas com e sem a síndrome do impacto, o que pode ser considerado um fator positivo, já que não houve compensações neste músculo, mostrando-se efetivo este exercício como indicado na reabilitação fisioterapêutica.

De acordo com o estudo realizado por Moradi et al, (2020), em atletas de voleibol do sexo masculino, foi analisado o tempo de início e ativação muscular, a amplitude de movimento do ombro, senso de posição da articulação glenoumeral e força, tanto no pré como no pós-treinamento. Notou-se que mesmo com resultados significativos, é preciso mais estudos para acompanhar os efeitos do exercício em longo prazo.

Sharma et al. (2021) concluíram que a intervenção com exercícios de resistência progressiva juntamente com a terapia manual, se mostra clinicamente superior e mais eficaz, quando em comparação com a intervenção de exercícios de controle motor, para apresentar uma melhora na força isométrica de atletas com sobrecarga na síndrome do impacto do ombro, ambos os grupos sendo sujeitos ao tratamento 3 vezes por semana, por 8 semanas.

Costa (2022); Sharma et al. (2021); e Boroto, Torre e Dhein (2018), todos citaram sobre a realização de exercícios resistidos, comprovando e enfatizando a eficácia desse exercício no tratamento da síndrome do impacto do ombro.

De acordo com o *American College of Sports Medicine* (2009), os exercícios resistidos são uma forma de treinamento na qual se executa movimentos contra uma certa força de oposição, essa força juntamente com uma potência se evidencia nas atividades de vida diária (AVD), se mostrando de grande importância para manutenção da funcionalidade e independência para uma melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os exercícios que apresentam uma maior resistência em sua prática, ou seja, os

exercícios resistidos, são alternativas eficazes para o tratamento de atletas com a síndrome do impacto do ombro, visando o aumento da força muscular, da amplitude de movimento e da funcionalidade do ombro. Mas como se nota uma falta de pesquisas relacionadas a esse problema, é necessário a realização de mais estudos que possam contribuir com a intervenção fisioterapêutica a longo prazo dessa patologia em atletas de vôlei.

REFERÊNCIAS

American College of Sports Medicine. American College of Sports Medicine position stand. **Progression models in resistance training for healthy adults**. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, United States, v.41, n.3, p.687-708, mar 2009. Doi:10.1249/MSS.0b013e3181915670. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19204579/>. Acesso em: 20 mai. 2022.

BOROTO, L. *et al.* **Análise eletromiográfica dos músculos estabilizadores da escápula durante o exercício Push up em atletas universitários com e sem síndrome do impacto do ombro**. *Fisioterapia Brasil*, Rio Grande do Sul, v.19, n.4, p. 1-27, abr. 2018. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2460/pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

CASTRO, A. O.; ROSA, C. G. S. **Prevalência da síndrome do impacto no ombro em jogadores de voleibol**. In: XX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, Anais. Tocantins, 2020, p. 250-253. Disponível em: <https://fswceulp.nyc3.digitaloceanspaces.com/jornada-de-iniciacao-cientifica/2020/artigos/saude/PREVALENCIA%20-DA-SINDROME-DO-IMPACTO-NO-OMBRO-EM-JOGADORES-DE-VOLEIBOL.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

CORDEIRO, N. F.; FESTAS, C. **Prevalência de Lesões Músculo-Esqueléticas em Atletas de Formação de Voleibol: associação com fatores de risco**. Projeto e Estágio profissionalizante II, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2017, p. 16-24. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6257/1/PG_19863.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

CORTEZ, D. **Como retornar para o esporte após uma lesão**. *Veja Saúde*, São Paulo, dez. 2019. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/fitness/como-voltar-a-ativa-apos-uma-lesao/>. Acesso em: 24 nov. 2021.

COSTA, F. V. **Exercício resistido em indivíduos com síndrome do impacto do ombro: análise dos parâmetros de dor, função e qualidade de vida: um estudo de revisão**. Repositório institucional, Universidade Estadual Paulista (Unesp), São Paulo, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/217508>. Acesso em: 20 abr. 2022.

HARPUR, G. *et al.* **Acute effects of scapular Kinesio Taping on shoulder rotator strength, ROM and acromiohumeral distance in asymptomatic overhead athletes**. *J Sports Med Phys Fitness*, Italy, v.57, n.11, p. 1470-1485, nov. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305074493_Acute_effects_of_scapular_kinesiotaping_on_shoulders_rotator_strength_range_of_motion_and_acromiohumeral_distance_in_asymptomatic_overhead_athletes. Acesso em: 26 abr. 2022.

MORADI, M. *et al.* **Efficacy of throwing exercise with TheraBand in male volleyball players with shoulder internal rotation deficit: a randomized controlled trial**. *BMC Musculoskeletal Disorders*, United Kingdom, v.21, n.1, p. 376, jun. 2020. DOI: 10.1186/s12891-020-03414-y. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32534582/>. Acesso em: 26 abr. 2022.

SALDANHA, J. B. *et al.* **Benefícios da fisioterapia esportiva aplicada a prevenção e reabilitação de atletas.** In: XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA, Anais. UNIEVANGÉLICA, v.8, n.1, jun. 2020. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/fisio/article/view/5666>. Acesso em: 27 set. 2021.

SHARMA, S. *et al.* **Progressive Resistance Exercises Plus Manual Therapy Is Effective in 31 Improving Isometric Strength in Overhead Athletes with Shoulder Impingement Syndrome: A Randomized Controlled Trial.** BioMed Research International, Egypt, v.2021, p. 1-13, id: 9945775, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1155/2021/9945775>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8266437/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

VARGA, T. A. C. *et al.* **Principais Lesões em Atletas de Voleibol.** In: XXII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2017, Rio Grande do Sul. Anais. UNICRUZ, p. 1-5. Disponível em: https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2017/XXII%20SEMIN%C3%81RIO%20INTERINSTITUCIONAL%202017%20-%20ANAI%20GRADUA%C3%87%C3%83O%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO_Ci%C3%AAncias%20Biol%C3%B3gica%20e%20Sa%C3%BAde/PRINCIPAIS%20LES%C3%95ES%20EM%20ATLETAS%20DE%20VOLEIBOL%20Uma%20Revis%C3%A3o%20de%20Literatura.pdf. Acesso: 27 set. 2021.

A

Acupuntura 1, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13

Atleta 45, 52, 53, 54

C

Cinomose 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Covid-19 32, 33, 36, 39, 40, 41, 42

D

Disfunção sexual 14, 15, 17, 18, 19, 23

E

Ensino superior em saúde 32, 33

Envelhecimento 32, 33, 39, 41

F

Fibromialgia 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Fisioterapia 1, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 52, 54, 61, 63

Fisioterapia aquática 25, 29, 30

H

Hidroterapia 9, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 54

L

Lesados medulares 14, 15, 19

Lesões em atletas 44, 50

N

Neosporose 1, 2, 3, 9, 11, 13

O

Ozonioterapia 1, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13

P

Protocolo 7, 37, 47, 51, 52, 54, 58, 61, 62

R

Reabilitação 6, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 29, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Reconstrução de LCA 51, 52, 54, 56, 57

S

Síndrome do impacto 43, 44, 45, 47, 48, 49

T

Telorreabilitação 33

V

Voleibol 44, 47, 48, 49, 50



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 3


Ano 2022